

# CONAGRO EXPORTAÇÕES

## FIERGS CIERGS

### EXPORTAÇÕES DA AGROINDÚSTRIA GAÚCHA

Como já vinha se desenhando ao longo do ano, 2022 se encerrou com queda das exportações da agroindústria gaúcha na comparação com o ano anterior. Em um período marcado pela estiagem, a baixa oferta e consequente retração nas exportações da soja, produto mais representativo de nossa pauta, teve impacto determinante sobre o quadro geral. Como mostra a tabela abaixo, o enfoque ao conjunto dos produtos selecionados mostra queda do *quantum* e dos valores exportados, mesmo com a alta nos preços médios.

Tabela 1: Exportações Gaúchas entre janeiro e dezembro.

Produto	2022		2021		Variação		US\$/ton	
	US\$	Ton	US\$	Ton	US\$	Ton	2022	2021
<b>Arroz</b>	611.393.530	1.624.593	330.692.524	814.723	84,88%	99,40%	376,34	405,90
<b>Bovino</b>	277.450.283	46.982	175.376.714	34.924	58,20%	34,53%	5.905,43	5.021,64
<b>Frango</b>	1.458.243.424	735.595	1.116.665.334	684.898	30,59%	7,40%	1.982,40	1.630,41
<b>Leite e derivados</b>	23.812.073	10.803	21.103.753	10.531	12,83%	2,58%	2.204,23	2.003,92
<b>Maçãs</b>	20.542.636	29.326	62.330.430	82.333	-67,04%	-64,38%	700,50	757,06
<b>Milho</b>	135.280.632	376.088	62.947.923	262.554	114,91%	43,24%	359,70	239,75
<b>Ovos</b>	7.088.764	2.697	5.055.180	2.172	40,23%	24,18%	2.627,93	2.327,18
<b>Soja</b>	3.266.913.012	5.318.421	6.219.205.448	12.540.562	-47,47%	-57,59%	614,26	495,93
<b>Suíno</b>	602.947.110	249.582	688.666.283	277.984	-12,45%	-10,22%	2.415,83	2.477,36
<b>Tabaco</b>	2.163.485.307	524.940	1.216.123.150	384.713	77,90%	36,45%	4.121,39	3.161,12
<b>Trigo</b>	933.412.849	2.956.806	259.322.232	1.045.341	259,94%	182,86%	315,68	248,07
<b>Uvas</b>	18.449	4	71.722	40	-74,28%	-88,93%	4.144,91	1.783,02
<b>Total selecionados</b>	9.500.588.069	11.875.838	10.157.560.693	16.140.775	-6,47%	-26,42%	799,99	629,31
<b>Total RS</b>	22.422.404.024	24.054.730	21.133.421.465	28.161.832	6,10%	-14,58%	-	-

Fonte: MECON.

#### GERÊNCIA TÉCNICA E DE SUPORTE AOS CONSELHOS TEMÁTICOS – GETEC

Conselho da Agroindústria – CONAGRO

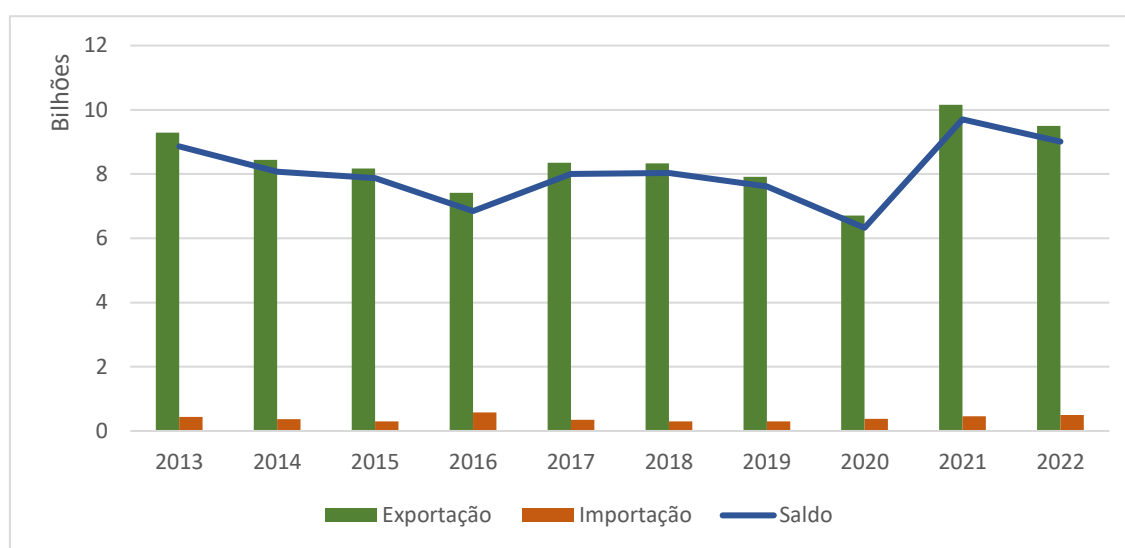
Coordenador: Alexandre Guerra

E-mail: conagro@fiergs.org.br Fone: (51) 3347 8979

Entre esse grupo de itens, o recuo das exportações foi de 6,47% em valor e de 26,4% em volume na comparação com os doze meses anteriores. Por outro lado, ao se analisar essas trocas externas em uma base de comparação mais ampla, como mostrado no gráfico abaixo, observa-se em 2022 o segundo melhor resultado da última década e da série histórica, atrás apenas de 2021. Embora não tenha sido suficiente para compensar na totalidade a queda da soja, o crescimento robusto das exportações de outros setores foi essencial na sustentação dos indicadores.

Gráfico 1: Operações de Comércio Exterior do Rio Grande do Sul – Produtos Seleccionados

(janeiro a dezembro – US\$ bilhões)



Fonte: MECON.

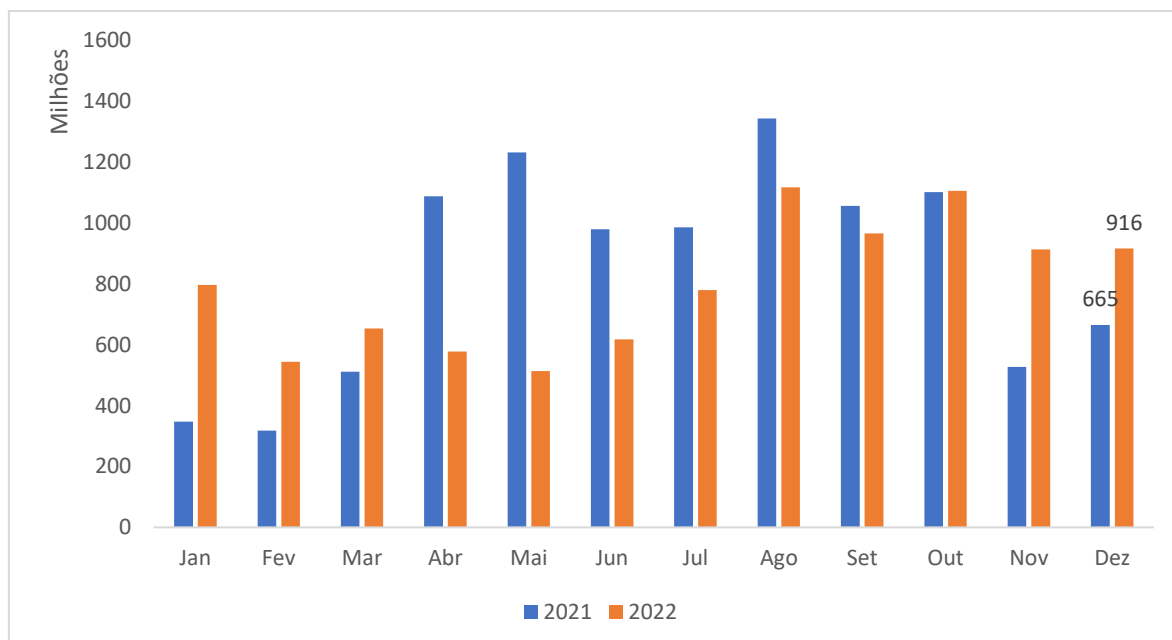
Com exceção da soja, boa parte dos setores mais representativos em nossa pauta apresentou sólida expansão no mercado internacional em 2022. Em especial, cabe destacar o recorde nas vendas externas de trigo (R\$ 933 milhões); a partir da supersafra e da conjuntura de demanda aquecida e oferta mundial restrita, as exportações do cereal gaúcho, valorizado, cresceram 259% sobre o ano de 2021 e 176% em relação a 2012, ano que possuía o recorde até então. Ainda, as vendas externas de itens tradicionais da pauta gaúcha registraram aumentos expressivos, como os casos do tabaco, arroz e carnes bovina e de frango.

Em se tratando das perspectivas para os próximos meses, o cenário de escassez hídrica é, novamente, a principal preocupação das cadeias produtivas do estado no ano que se inicia. Embora tenhamos boas projeções de safra e prognósticos de uma seca mais amena do que a anterior, já se tem registrado perdas de produtividade.

Para além da estiagem local, 2022 foi um ano de fortes turbulências globais. A desorganização das cadeias de insumos, as oscilações de demanda externa e os altos custos de produção constituíram desafios relevantes, e são pontos de incerteza para 2023. Em termos gerais, a possibilidade de fraco crescimento das grandes economias, de redução do consumo e o impacto nos preços são pontos de alerta, ainda que tenhamos presença consolidada em diferentes partes do globo.

Gráfico 2: Evolução mensal das exportações do Rio Grande do Sul – Produtos Selecionados

(2021-22 – US\$ milhões)

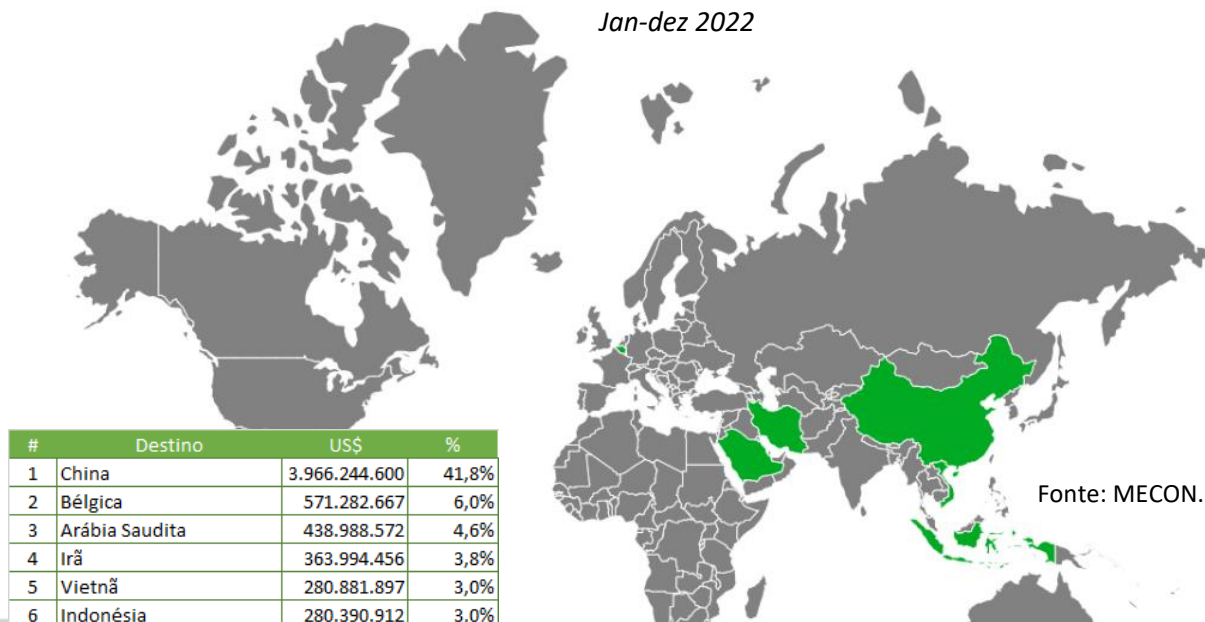


Fonte: MECON.

Após as significativas quedas de exportação observadas no primeiro semestre, a segunda metade do ano representou um período de crescimento acentuado, puxados pelas vendas externas de tabaco, proteína animal, trigo e arroz. Destaca-se, após forte instabilidade, o aumento da demanda chinesa no segundo semestre, e em especial a retomada das importações de carne suína pelo país asiático. No mês de dezembro, o tabaco liderou as vendas externas gaúchas, tendo China e Europa como principais destinos.

Principais destinos das exportações da agroindústria gaúcha

Jan-dez 2022



Fonte: MECON.

Em 2022, os consolidados mercados asiático, europeu e do Oriente Médio ficaram à frente, como esperado, na lista de principais destinos de nossas exportações agroindustriais. Cabe ressaltar, contudo, a diminuição da fatia representada pela China, cuja demanda foi drasticamente atingida a partir da desaceleração econômica. Em 2021, o país absorvia 66% das exportações dos produtos selecionados e, conforme tabela acima, teve esse percentual reduzido para 41,8% em 2022. O cenário é explicado também pela baixa disponibilidade da soja gaúcha, que tem na China seu principal comprador, e pela base de comparação elevada, dados os recordes de exportação desse mesmo produto no ano anterior.

Observou-se, por outro lado, uma maior inserção do produto gaúcho em outros mercados, para os quais houve significativo incremento das vendas, como a Europa, o Mundo Árabe, a África do Sul e os Estados Unidos.

Tabela 2: Importações Gaúchas entre janeiro e dezembro de 2022.

Produto	US\$ FOB	Ton	US\$/Ton
<b>Cevada</b>	109.432.481	294.660	371,4
<b>Leite e nata</b>	107.763.293	25.734	4.187,6
<b>Milho</b>	99.126.827	407.419	243,3
<b>Arroz</b>	76.250.291	189.279	402,8
<b>Trigo</b>	58.448.199	187.915	311,0
<b>Maçãs</b>	40.448.977	47.635	849,1
<b>Tabaco n. man.</b>	37.667.754	13.570	2.775,8
<b>Vinhos</b>	30.098.007	8.644	3.481,9
<b>Gorduras de animais</b>	27.731.652	23.043	1.203,5
<b>Soja</b>	22.277.437	36.337	613,1

Fonte: MECON.

Por fim, a tabela acima elenca os principais itens agroindustriais importados pelo Rio Grande do Sul em 2022. Cabe destacar, também, as movimentações de combustíveis e de fertilizantes, que compõem boa parte dos custos de produção: ao passo que, em quantidades, as importações de combustíveis e óleos minerais cresceram 33% e as de fertilizantes decaíram 27% em relação a 2021, essas compras em valor cresceram respectivamente 101% e 27%.